

Facilitação

Você está oferecendo o tipo errado de ajuda aos seus amados?

Por Dave Batty

Um dos problemas mais comuns que vejo nos cristãos de hoje é a confusão sobre como ajudar um amado que tem um problema. Oferecendo o tipo errado de ajuda, acabam alimentando o problema —e trabalham contra o que Deus está tentando fazer na vida de seu amado.

Todos os dias recebemos telefonemas e cartas de pessoas perguntando, como podemos ajudar o *ugw'*filho, filha ou neto que estão usando drogas, andando com os amigos errados, rebelando-se contra seus pais?

Muitos são pais *f gf lctf qu* que

Facilitação

- Oferecendo o tipo errado de ajuda.
- Qualquer coisa que *lo r g-t 'au'f gu'qu'f g* experimentarem as consequências naturais do *ugw'*próprio comportamento.
- Resgatando os seus amados, *r c t c 's wg* eles não *'g-z r g t lo g p v g o 'e u* consequências dolorosas das *uwcu'*decisões irresponsáveis.

t' m orado e jejuado por seus filhos—entretanto, veem dolorosamente como o *ugw'*filho continua descendo por um caminho de rebelião e destruição. Uma mãe disse-me: “Eu oro por meus filhos, mas porque Deus é tão lento em responder?”

Então, o que os pais ou avós podem fazer para ajudar os seus amados?

Pare com a facilitação!

O que é facilitação?

A facilitação é oferecer o tipo errado de ajuda. A facilitação é socorrer seus amados para que eles não experimentem as consequências dolorosas das *uwcu'*decisões irresponsáveis.

A facilitação é algo que se opõe « forma *eqo q* as pessoas experimentam as consequências naturais de seu próprio comportamento.

Em Gálatas 6:7-8 a Bíblia fala aos Cristãos sobre este assunto com simplicidade—uma verdade nua e crua. “Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.” (NVI)

A palavra de Deus aqui é específica—Cristãos— não sejam enganados!

Seus próprios filhos podem enganá-lo quando se *vcvc f* este versículo. Gostamos dispostos a aceitar este versículo quando se dirige aos pecadores que vivem ao nosso redor, mas quando se trata de nossos próprios filhos, *estatgmos* dispostos a deixar que Deus esteja no controle?

Muitos pais simplesmente não *eqpugi wgo 'hlect' r c t c f qu'c' xgt'ugw'*filho sofrendo a dor por causa das *uwcu'* *f geku' gu'*ruins — então lhes socorrem.

O amor de Deus não é incondicional?

Por que eu deveria colocar condições em como demonstrar amor aos outros?

Uma avó contou-me, “Eu posso entender que a minha filha alcoólatra precisa experimentar as consequências dolorosas das ações dela—mas não aguento ver meus netos pequenos sofrerem—eles são pequeninos inocentes.” Então, ela “os ajuda”.

À primeira vista isto parece a coisa mais óbvia a fazer—ajudar os netos inocentes. Mas quando fazemos isso, podemos nos sentir “zombando de Deus” e “gostando do caminho de Deus”. Não existem respostas simples.

Se Deus falat especificamente para você se aproximar e oferecer uma ajuda específica—então faça isso de todos os meios possíveis! Mas muitas vezes oferecemos ajuda, não porque Deus falou especificamente para nós, mas porque pensamos que é a coisa certa a fazer.



Facilitação
A porta de entrada para o engano

Alguns pais querem minimizar os danos na vida dos filhos deles. O resultado—eles se tornam parte da decepção. Um pai disse, “Eu certifico-me de que minha filha adolescente tenha camisinha quando sai de casa. Não quero que ela pegue AIDS.” Ele está enganando a si mesmo e «sua filha—e o homem que ela está namorando. Sexo seguro? Pecado seguro?

Quando se dá a alguém a impressão de que há um caminho seguro zombando de Deus. Pecado sempre provoca destruição. Quando nós

intervimos e socorremos as pessoas das consequências do pecado, apenas empurramos mais ainda nosso amado para o caminho do engano e da destruição.

Você está oferecendo o tipo errado de ajuda?

Então, como vamos saber se estamos oferecendo o tipo errado de ajuda? Um teste é perguntar—a minha ajuda vai impedir essa pessoa de experimentar as consequências naturais de suas decisões irresponsáveis?

Outro teste—a ajuda que você está dando—está realmente ajudando? Seu amado está mudando? Olhe suas ações—há evidência clara de tornar-se uma pessoa responsável? Ou será que seu amado continua descendo pelo caminho da destruição? Você tem que encarar os fatos—deixe de viver nas ilusões.

Os pais muitas vezes começam a facilitação para os seus filhos quando eles são muito jovens. Quando o nosso filho tinha 13 anos, no começo do ano escolar, ele se esqueceu de levar o seu almoço. Então, eu deixei para ele na escola, quando estava no meu caminho para o trabalho. Alguns dias mais tarde, aconteceu de novo—e depois disso novamente.

Eu e minha esposa decidimos parar de socorrer Tim nesta área de sua vida. Dissemos-lhe: “De agora em diante você tem a responsabilidade total sobre o seu almoço. Você deve embalá-lo sozinho e deve lembrar-se de levá-lo para a escola.

“Se você esquecer, vai ficar

sem almoço. Nós não vamos levá-lo à escola. Nós lhe proibimos de pedir dinheiro emprestado à escola para pagá-lo.” (A escola tinha uma política de empréstimos para os estudantes que esqueciam o seu dinheiro de almoço.)

Em poucos dias, Tim esqueceu seu almoço. Alguns dias mais tarde, aconteceu de novo. Então você acha que ele mudou e se tornou realmente responsável com o seu almoço? Não—não houve uma lição rápida que o levou à maturidade.

Alguns dias depois, ele arrumou seu almoço e deixou sobre o balcão.

Há uma abundância de facilitadores, prontos para ajudar o seu amado quando você mantém o compromisso de parar com a facilitação.

Em outros dias, ele esqueceu seu dinheiro para comprar leite.

Seu melhor amigo da escola, compartilhou o almoço com Tim muitas vezes, quando ele esquecia o dele. Sim, há uma abundância de facilitadores, prontos para ajudar o seu amado quando você mantém o compromisso de parar com a facilitação.

Um dia Tim tinha embalado seu almoço e saiu pela porta deixando-o no balcão da cozinha. Naquela noite, perguntei a Tim como foi o seu almoço, porque sabia que ele tinha deixado o almoço em casa.

Ele disse-me que não se esqueceu de levar o dinheiro do leite, e como o estava bebendo devagar na cafeteria, outro estudante

Características de um facilitador

- 1. Trabalha por auto-aperfeiçoamento.** Se eu fosse um pai melhor, meu filho não usaria drogas. Se eu fosse uma esposa melhor, meu marido não iria sair com outras mulheres.
- 2. Altera o ambiente para agradar a pessoa com o problema.** Vamos mudar de escolas e manter nosso filho longe dos encrenqueiros.
- 3. Enfrenta o mundo inteiro em defesa de seu amado.** Todo o sistema é corrupto, e meu filho está recebendo tratamento injusto.
- 4. Sua dor aumenta.** Porque os problemas não estão sendo resolvidos na vida de seu amado.
- 5. A comunicação se deteriora.** As questões não estão sendo resolvidas, as desculpas são muitas, e o engano continua presente tanto no facilitador quanto no amado com os problemas.
- 6. A facilitação é um hábito em formação.** O facilitador oferece a mesma ajuda como no passado, sem avaliar a sua eficácia ou adequação para hoje. O facilitador pode obter tanta satisfação pessoal por ajudar, que não para para avaliar se a sua ajuda está realmente ajudando ou ferindo.

perguntou-lhe—“você quer minha maçã—Eu não quero.””gTim agarrou-a rapidamente.

Mais tarde, o professor do coral veio distribuir biscoitos por todos—inclusive para Tim—como uma forma especial de expressar apreciação por um concerto recente que eles tinham feito.

No final, o pessoal da lanchonete anunciou “segundos i t a w para sobras !” e Tim obteve um hambúrguer grátis. É impressionante como o Senhor provê as coisas!—o Senhor?

Bem, as lições r ctc"grg ug'hqtco , experimentando dores de fome em todas aquelas tardes, na esperança de o ensinar a ser responsável!

Durante o resto dos anos escolares, eu e Patty persistimos em nosso comprometimento—Tim não morreu de fome, apesar de ter esquecido o almoço por diversas vezes.

Quero que você saiba que sentimos dor cada vez que o vimos esquecer o seu almoço. Apenas algumas simples palavras nossas, e ele poderia ter evitado a fome. Mas estaríamos reforçando seu comportamento irresponsável.

Só para que vocês saibam—hoje nosso filho é um pastor de jovens numa igreja no centro da cidade de Detroit. E sim—ele aprendeu muito sobre ser uma pessoa responsável.

Qs pais eqpvpcw "c"socorret seus filhos demasiadas vezes"gpquando os problemas são pequenos. Antes que você se dê conta seus filhos são adolescentes ou jovens adultos, g"ainda tomam decisões irresponsáveis. e os pais ainda estão socorrendo-os—mas agora estamos tratando com problemas grandes.

Na semana passada, uma avó escreveu-me sobre seu neto que está usando drogas. Ela perguntou: “ Há informações em algum lugar sobre o que os pais devem fazer para lidar com os filhos que estão nas drogas?”

Eu liguei para ela e ela contou-me uma triste história de seu filho, um professor de uma faculdade Cristã, casado com uma mulher Cristã

Quando nós intervimos e socorremos as pessoas das consequências de seus pecados, apenas empurramos mais para baixo nosso amado no caminho do engano e da destruição.

maravilhosa—eles têm três filhos. Dois estão indo muito bem, mas um filho está usando drogas. Ele repetiu em seu primeiro ano da faculdade, e agora está vivendo novamente na casa

Como você lida com a dor de ter um amado no caminho da destruição?

Jesus disse: “Não se turbe o seu coração. Você colocou a sua confiança em Deus, ponha sua confiança também em Mim.” (João 14:01 tradução literal da New Life Bible)

Você precisa tomar posse de Sua paz. Essa paz vai te conduzir f wcpvg os tempos difíceis s w"gu"kggt vivendo com um amado que tem um problema de dependência.

dos pais.

Eles dão dinheiro para o filho comprar drogas, e estão pagando o seu carro. A mãe é relutante em que ele consiga um emprego, porque então terá mais dinheiro para comprar drogas e arrumar mais problemas.

Eles estão orando por um milagre—mas estão alimentando um vício—tudo em nome do amor.

Se o filho deles tem de mudar sua maneira de viver, então os pais devem parar de oferecer o tipo errado de ajuda. Eu poderia contar história após a história daqueles que vieram para o Desafio Jovem — muitos decidiram buscar ajuda somente após sua família parar com a facilitação.

Se você parar com a facilitação, prepare-se para mais problemas

Quando você parar com a facilitação—quando você parar de oferecer o tipo errado de ajuda—você

A dor motiva a mudança

Ao socorrer um amado das dolorosas consequências de decisões irresponsáveis, muitas vezes atrasamos a sua motivação para a mudança.

não terá garantia de soluções rápidas na vida do seu amado.

Seu amado pode ficar muito bravo com você—e por uma "boa" razão. Você parou de socorrê-lo. Agora eles estão começando a sentir as consequências dolorosas de suas decisões irresponsáveis.

Você pode ser atacado por ele ou por ela, “Que tipo de cristão é você! A Bíblia não diz que sua função é de justamente ajudar as pessoas necessitadas?” Eles vão usar qualquer argumento para sobrecarregar você de culpa e condenação—mas não receba isso em seu coração.

Você terá que resistir utilizando os fatos — especialmente se você tiver um coração terno, facilmente movido pelas mensagens emocionais e passionais. Você deve continuar a repetir os fatos.

Você tem medo de confiar em Deus?

Quando você para com a facilitação para com o seu amado, isso pode envolver deixar que o seu amado siga pelo caminho da destruição. Você poderia dizer: “Não suporto ver a minha filha em tal dor e perigo. Ela pode ser morta! Eu poderia ser responsável por sua morte. Não posso deixar que isso aconteça!”

Você está dizendo que está com medo de confiar em Deus? Será que seu Deus é grande o suficiente para manter o controle de seu filho guiado pela rebeldia?

Será que seu Deus é ocupado demais para dar atenção pessoal às necessidades do seu amado?

O pai do filho pródigo não era um facilitador

Coloque sua esperança na

história do filho pródigo, registrada em Lucas capítulo 15. Vemos a imagem poderosa de um pai que não facilitou para o seu filho. Ele permitiu que ele saísse de casa, sabendo que o filho iria desperdiçar logo a herança que ele trabalhou a vida toda para juntar.

Mesmo que a Bíblia não dê todos os detalhes, estou certo de que este pai viveu com dor, não sabendo o que estava acontecendo na vida de seu filho.

Se você já leu essa história recentemente, você sabe que o filho

Seu Deus é grande o suficiente para manter o controle de seu filho guiado pela rebeldia?

saiu de casa, gastou tudo que tinha, acabou em um chiqueiro, e morreu. Certo? Não—mas não é isso que muitas pessoas temem que aconteça com seus filhos—se q"deixct ir por esse caminho, e não q'lo r gfk k, ele vai morrer!

Então, o que levou o filho rebelde « condição de estar pronto para mudança? Ele foi parar no chiqueiro, e depois foi para seu psiquiatra e trabalhou com todos os traumas de sua infância e encontrou as respostas—Não! Eu não sou contra aconselhamento adequado, mas o aconselhamento nem sempre é a resposta.

Lucas diz que ele foi parar no chiqueiro. Estava com tanta fome que tentava comer o que os porcos deixavam depois de "vgtgo comkf q.

Fui criado em uma pequena fazenda no Wisconsin. Nós criávamos alguns porcos, e fui muitas vezes alimentá-los. Mas nunca fui tentado a

comer o que sobrava! Esse jovem deveria estar realmente desesperado!

A ajuda de Deus para os filhos rebeldes

Agora vem a boa notícia do chiqueiro, “e ninguém o ajudou.” (verso 16)

Deus não condena ninguém por não ajudar este jovem desesperado no chiqueiro. Não houve nenhum julgamento estrondoso trovejando do céu para aqueles que não fizeram nada.

Onde está o pai? Porque ele não está à procura de seu filho? Não se importa que seu filho esteja morrendo faminto?

O pai está em casa—à espera numa paz dolorosa. Paz, porque entregou seu filho nas mãos de Deus. Paz dolorosa, porque sofre por seu filho que está sofrendo. Mas ele espera pela solução de Deus, em vez de interferir no Seu caminho.

Então o que está acontecendo com o filho? Conquanto que “ninguém o ajudou”, ele está

Deus não é um facilitador

Deus não vai oferecer o tipo errado de ajuda para você ou para seus amados. Ele não vai te salvar das consequências de suas decisões irresponsáveis.

Ele não vai ajudar e alimentet os problemas em sua vida.

Apesar de Ele ver claramente todos os seus problemas, Ele ainda o ama profundamente.

experimentando a dor pelas suas decisões irresponsáveis.

As palavras seguintes mostram a verdadeira maneira de Deus ajudar os filhos teimosos pegos em um estilo de vida destrutivo—“Ele caiu em si.”

“Caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.’”(vs. 17-19 NVI)

Quem pode levar o crédito por ajudar o filho no tempo de maior necessidade? Ninguém! Quando estava morrendo de fome”/“ele eckw’ go “uk No ponto mais baixo de sua vida - Deus ainda ucdk exatamente onde ele estava.

O filho fez uma escolha—a escolha certa—que o colocou no caminho da restauração— para o caminho da vida!

Quando ele encontrou seu pai, um arrependimento verdadeiro veio com suas palavras, "Pai, pequei contra o Céu e contra ti." (vs. 21)

Ele assume a responsabilidade pessoal por suas ações passadas. É tempo de alegria, paz e de uma celebração!

Desesperado, mas não arrependido

Mas alguns filhos querem vir para casa—em desespero—mas não como o filho pródigo. Um dia a esposa de um pastor veio ao meu escritório, profundamente perturbada. Foi o filho do pastor, o estudante mais velho no ensino médio, rebelde, faltando «s aulas, usando drogas. Os pais deram ao seu filho 3 regras:

1. Não usar drogas em casa.
2. Quando tiver que ir para a escola à noite, tem que chegar no máximo meia noite.
3. Se não frequentat a escola, vgt^a "f g conseguir um emprego.

Desgostoso com as regras tão ultrajantes, o filho saiu de casa e ficou com diferentes amigos, até i cuvct vqf cu cu'twcu"geqpqo ku. Agora, dois anos depois, ele chamou sua mãe dizendo: “Eu quero voltar para casa.”

Ela estava profundamente perturbada. Ue dissesse "Não", "p̄ q estaria c mostrar o amor ágape de Deus—amor incondicional a seu filho. Eu perguntei: “Seu filho já concordou com as regras.”

Ela disse, “não”, “ele nos deu swcu próprio regras.” Assegurei-lhe que ela estava fazendo a coisa certa ao dizer “Não” para o filho não arrependido. Ele ainda estava procurando alguém para socorrê-lo das consequências dolorosas de suas decisões irresponsáveis.

Quando você para com a facilitação ao seu amado, você não tem nenhuma garantia de uma transformação rápida na vida f grg0 Quando você olha para a história do pai do filho pródigo— quando ele ofereceu o tipo correto de ajuda, o filho foi de mal a pior, antes de as coisas melhorarem.

Aprenda a estar em paz com Deus

Você pode descansar em paz porque Deus tem o endereço do seu amado, não importa o quanto eles estão em pecado. Seu amor supera de longe o nosso amor. Ele sabe o que vai funcionar melhor para trazer seu amado a esse ponto de mudança.

Você tem que confiar em

Deus, mesmo quando as coisas vão de mal a pior. Pare de oferecer o tipo errado de ajuda. Pare de alimentar o problema. Pare de ser enganado. Pare de zombar de Deus. Confie Nele.

Coloque a sua esperança Nele

Em Gálatas capítulo 6, Paulo continua a dar palavras de encorajamento, após desafiar-nos para não sermos enganados e ignorarmos a lei de Deus de semear e colher. “E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos. Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.”(Gálatas 6:9-10 NVI)

Por duas vezes, Paulo refere-se a fazer o bem às pessoas. Acho que seria muito apropriado dizer que ele está se referindo a oferecer o tipo correto de ajuda—não a facilitação. Não nos cansemos de oferecer o tipo correto de ajuda, mesmo que em alguns casos estejamos oferecendo “amor durão”.

Não usemos de facilitação para com os outros, especialmente com aqueles que pertencem à família dos crentes. A promessa é clara para nós—se continuarmos a oferecer o tipo correto de ajuda, vamos colher uma colheita—uma boa colheita. Se oferecermos o tipo errado de ajuda vamos colher uma colheita de dor, problemas, pesar e mais decepções.

Jesus está pronto para nos ajudar a dar o tipo correto de ajuda, ao se oferecer para nos dar sabedoria para tomarmos decisões difíceis. Ele também está pronto e esperando de braços abertos para ajudar os nossos amados que realmente precisam de Sua ajuda.

Facilitação

Você está oferecendo o tipo errado de ajuda aos seus amados? Guia de Discussão

As perguntas seguintes podem ser utilizadas para sua reflexão pessoal sobre este tema, ou podem ser usadas como um guia para uma discussão em grupo. Se forem usadas em uma configuração de grupo, por favor, entenda que vocês não são obrigados a divulgar os detalhes específicos de seus pecados passados, falhas ou experiências pessoais.

1. Cite alguns exemplos de facilitação (oferecendo o tipo errado de ajuda) que você viu em sua própria família ou amigos?
2. Em sua própria vida—no passado ou no presente—existiam pessoas que facilitavam para você—as quais socorriam você das consequências das suas decisões irresponsáveis? Que impacto essa “ajuda” teve em sua vida?
3. Tem algum membro de sua família ou algum amigo com quem você está atualmente praticando a facilitação? Se sim, como você o está socorrendo? O que você teme que aconteça se não ajudar essa pessoa?
4. Leia Gálatas 6:7-10. Algumas pessoas sentem culpa por não ajudar os outros em necessidades. Será que é fácil para os outros usarem a culpa para que você possa ajudá-los?
5. Leia Provérbios 3:5-6. Algumas batalhas contra o medo: “Se eu não ajudar os meus amados, em seguida, algo pior vai acontecer com eles, eles podem até morrer!”
 - A. Quão grande é esse problema de medo em sua vida?
 - B. Qual a sua dificuldade em confiar em Deus para parar com a facilitação aos seus amados?
6. Alguns passam por um tempo de dificuldade para decidir se a sua ajuda é facilitação—o tipo errado de ajuda—ou se é o tipo correto de ajuda.
 - A. Qual a sua dificuldade em determinar se está oferecendo a tipo de ajuda errada?
 - B. Em que escrituras você pode se basear para ajudá-lo na tomada de decisões Divinas sobre que tipo de ajuda deve dar aos seus amados?

Escrituras para mais estudo: Provérbios 1, Lucas 15



Global Teen Challenge
Caixa Postal 511
Columbus, GA 31902 USA
Telefone: 706-576-6555
E-mail: gtc@Globaltc.org
Site: www.Globaltc.org

Caso você queira cópias extras deste boletim, ou se tiver perguntas ou comentários, favor manter contato com o Teen Challenge, neste endereço. Este recurso e outros estão disponíveis na seção “Resources” do site www.iTeenChallenge.org

Primeira impressão 7/1999
2ª Edição 11/2005
Tradução 01/2011